

**ATA Nº 22 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIBEIRÃO VERMELHO –
CMSRV ATA DA 4ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA – 15/07/2026 – EXERCÍCIO
2026**

Aos quinze dias do mês de julho de dois mil e vinte e seis, às dezoito horas, por meio da plataforma Google Meet, realizou-se a 4ª Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Ribeirão Vermelho (CMSRV).

Estiveram presentes os conselheiros titulares: Rodrigo Martins Fráguas (Presidente), Lauriny Ferreira Alves, Margareth Gualberto Ribeiro, Reiville Evangelista, Sílvia Maria Monteiro de Paula, Rosilaine Aparecida de Souza, Pamella Santos Patto Graciano, Francis Marçal Cantão, Marianny dos Santos Souza e Raniela Aparecida Ferreira. Estiveram presentes, ainda, os conselheiros suplentes Marco Polo Amaral e Mires Aparecida da Gama Monteiro. Participou, na condição de convidado, o Sr. Breno Kevin de Moura da empresa Mercury Consultoria & Assessoria.

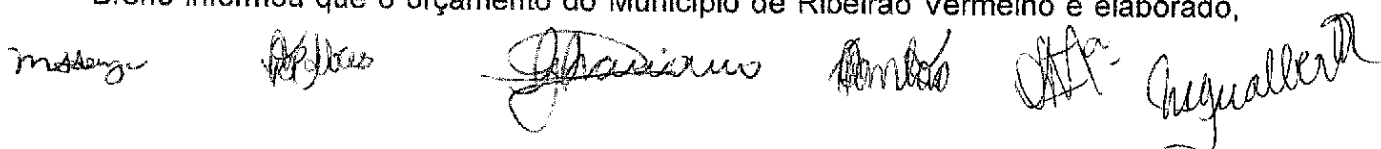
Após a verificação do quórum regimental, o Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Sr. Rodrigo Martins Fráguas, declarou aberta a reunião, agradeceu a presença de todos e solicitou que os participantes registrassem presença por meio do link disponibilizado no chat da reunião.

Em seguida, passou a palavra ao Sr. Breno Kevin de Moura, profissional de suporte técnico especializado na área orçamentária e financeira, disponibilizado pela Secretaria Municipal de Saúde para prestar esclarecimentos aos conselheiros sobre a parte orçamentária e financeira do Relatório Anual de Gestão (RAG) 2025.

O Sr. Breno iniciou sua apresentação realizando uma explanação introdutória acerca dos principais instrumentos de planejamento governamental: Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA). Na sequência, explicou os conceitos relacionados à execução orçamentária, abordando sua classificação por unidade orçamentária, função, subfunção, programa e projeto/atividade, bem como as diferenças entre despesas de custeio e investimentos.

Também apresentou esclarecimentos sobre o Código de Acompanhamento da Execução Orçamentária (CO), destacando a distinção entre recursos livres e não vinculados, recursos vinculados à saúde e recursos provenientes de emendas parlamentares.

Durante a apresentação, a conselheira Lauriny Alves solicitou a palavra para questionar como é elaborado o orçamento municipal, quais informações são utilizadas como base e quais critérios orientam sua construção. Em resposta, o Sr. Breno informou que o orçamento do Município de Ribeirão Vermelho é elaborado,



principalmente, com base na série histórica das despesas e dos orçamentos executados em exercícios anteriores.

Diante da resposta, a conselheira Lauriny ponderou que, dessa forma, o orçamento não estaria sendo estruturado prioritariamente a partir das necessidades identificadas pela população durante as Conferências Municipais de Saúde, das quais resultam diretrizes que subsidiam a elaboração do Plano Municipal de Saúde, conforme previsto na legislação vigente e nas resoluções do Conselho Nacional de Saúde.

Nesse momento, o Presidente Rodrigo Martins Fráguas interveio, esclarecendo que a discussão extrapolava o objetivo específico da reunião, que consistia em compreender os demonstrativos orçamentários e financeiros constantes no Relatório Anual de Gestão. Considerando o tempo disponível, solicitou ao expositor que prosseguisse de forma mais objetiva, concentrando-se nas informações necessárias para subsidiar a análise do RAG.

Prosseguindo, o Sr. Breno passou a explicar o Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos constante no Relatório Anual de Gestão de 2025. Esclareceu que as despesas classificadas como Correntes correspondem às despesas de custeio, enquanto as classificadas como Capital representam investimentos. Informou, ainda, que a correta interpretação das tabelas deve ocorrer por linha, e não por coluna, prosseguindo com a explicação dos demais demonstrativos financeiros e orçamentários que integram o relatório.

Durante os esclarecimentos, o Presidente Rodrigo Martins Fráguas questionou onde o Conselho poderia obter acesso aos processos administrativos de compras e contratações, bem como quais informações estariam disponíveis para consulta pública.

Em resposta, o Sr. Breno informou que parte dessas informações encontra-se disponível no Portal da Transparência do Município, cujo endereço eletrônico foi compartilhado com todos os participantes durante a reunião. Entretanto, esclareceu que, para obtenção da íntegra dos processos administrativos de compras, contratos e demais documentos correlatos, seria necessário que o Conselho Municipal de Saúde encaminhasse ofício formal à Secretaria Municipal de Saúde solicitando acesso às respectivas informações.

Na sequência, o Presidente também questionou sobre os valores repassados ao Fundo Municipal de Saúde em razão do convênio firmado com a Unimed Lavras. A

mensagem *[assinatura]* *[assinatura]* *[assinatura]* *[assinatura]* *[assinatura]*

conselheira Lauriny Ferreira Alves esclareceu ao expositor a qual convênio se referia, sendo informado pelo Sr. Breno que tais informações também deveriam ser solicitadas oficialmente à Secretaria Municipal de Saúde mediante envio de ofício.

Após todos os esclarecimentos apresentados, a plenária deliberou, por consenso, que, para conclusão da análise do Relatório Anual de Gestão de 2025, será necessária a realização de uma amostragem documental, abrangendo especialmente os processos administrativos de compras, licitações, contratações, empenhos, liquidações e pagamentos relacionados aos itens considerados de maior relevância e sensibilidade, permitindo ao Conselho confrontar as informações constantes nos demonstrativos financeiros com a documentação comprobatória correspondente.

A plenária também registrou o entendimento de que as ações fiscalizatórias do Conselho Municipal de Saúde deverão ser ampliadas, passando a abranger, de forma sistemática, a análise dos processos administrativos de compras e contratações públicas, com o objetivo de fortalecer o controle social, assegurar maior transparência na aplicação dos recursos públicos e conferir maior confiabilidade às informações constantes dos instrumentos de gestão do Sistema Único de Saúde.

Não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente agradeceu a participação de todos e declarou encerrada a reunião.

Eu, Lauriny Ferreira Alves, 1ª Secretária do Conselho Municipal de Saúde, lavrei a presente ata que, após lida, discutida e aprovada pela Plenária, será assinada por mim, pelo Presidente e pelos demais conselheiros presentes..

Lauriny Ferreira Alves, Pâmella Santos Patto Guaciano, Irmão Manoel Contar, Sílvia Maria Monteiro de Paula, Maurício dos Santos Jorge, Margareth Gualberto Libera